

APCEF/SP
ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SÃO PAULO

CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 29.08.2025

Pauta:

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Saúde Caixa – atualização**
- 3. Funcef – atualização**
- 4. Conecef**
- 5. Moções**
- 6. Cotidiano Caixa**

Reunião realizada de forma presencial, na Sede Administrativa da APCEF/SP, situada na Rua Vinte e Quatro de Maio nº 208, 10º andar, República, São Paulo.

Constatado o quórum regimental, com a presença dos Conselheiros(as), entre titulares e suplentes: Jair Marciéri Pimpinato, Tiago Oliveira do Livramento, Lilian Minchin, Antonio Carlos Cordeiro, Maricy Yolanda Callegari Defavari, Paula de Azevedo Santos, Ricardo Rokutan, Odineide Gaspar da Silva, Mario Marques, Guilherme Ribeiro Reis Barbosa, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira, Silvio Yamada, Moacir Vendrame Bassan, Marcus Vinicius Ramalho, Dinilza Nascimento Correia, Andrea Martins Cordeiro, Messias Américo da Silva, Francisco Chagas Pugliesi, Normando Kleber Xavier Alves, José Roberto Batista Ferreira, Alexandro Tadeu do Livramento e Laércio Rosa da Silva.

Presentes também o Presidente da FENAE, Sérgio Hiroshi Takemoto, o Presidente da entidade, Leonardo dos Santos Quadros, a Superintendente Vanice Rodrigues Carvalho e o Coordenador da Assessoria Sindical Marcos de Castro.

O Presidente **Jair Marciéri Pimpinato** iniciou a reunião saudando os participantes; em seguida solicitou a todos fosse avaliada a ata da Reunião anterior, realizada no dia 30 de maio de 2025, cuja prévia foi encaminhada anteriormente. Não foram solicitadas retificações. Colocada em votação houve a aprovação por ampla maioria, havendo duas abstenções.

A seguir, foi lida a convocatória da presente reunião, com os assuntos a serem tratados.

A pedido do Presidente da Associação e após consulta aos Conselheiros, os itens da pauta: 2-Saúde Caixa-atualização e 3-Funcef-atualização foram abordados antecipadamente.

SAÚDE CAIXA

O Presidente **Jair Marciéri Pimpinato** passou então a palavra ao Diretor Presidente da APCEF/SP **Leonardo dos Santos Quadros**, que trouxe informações sobre a situação atual do Saúde Caixa. Ponderou então que o Saúde Caixa é hoje a principal pauta dos empregados, com suas especificidades e que o seu acordo coletivo tem que ser renovado até o final deste ano. Esclareceu que, sem a alteração no teto de gastos da Caixa com o Saúde Caixa, o déficit do plano em 2025 deve chegar a 500 milhões de reais. Lembrou que vivemos situação parecida no final do ano 2023, cujo déficit era de 300 milhões de reais. A Caixa queria que sua participação fosse de 6,5% da folha, havia risco de termos contribuições extraordinárias, o teto estimado necessário era de 7,5%. Conseguimos negociar o aumento da participação da Caixa. Recentemente, matéria da APCEF/SP trouxe os números que a Caixa em um estudo, projetou, mantendo o teto de 6,5%, transferindo todo o aumento dos custos aos empregados, incluindo a cobrança de quatro mensalidades adicionais. Nossa reivindicação consiste no fim do teto de gastos e com reajuste zero. Precisamos continuar a luta para garantir a sustentabilidade do plano. Em seu novo Estatuto Social alterado neste ano, foi mantido o teto de 6,5% da folha de pagamento como limitador das despesas com o Saúde Caixa, não obstante tenha sido aprovado no Conselho de Administração sua retirada do referido estatuto. O Presidente da APCEF/SP, **Leonardo dos Santos Quadros** afirmou ainda, que é possível para a Caixa fazer um aporte. Conseguimos isso em 2023. Temos tempo para negociar, mas é preciso mobilização. Outra reunião de negociação está marcada para o dia 18 de setembro.

FUNCEF

O Diretor Presidente da entidade **Leonardo dos Santos Quadros**, atualizou as informações sobre a Funcef. Afirmou que foi divulgado o resultado do semestre e que a situação é positiva, está com superávit pela primeira vez desde 2015. O REB está com superávits sucessivos e em breve uma parte será devolvida para os participantes, isso graças ao reajuste da meta atuarial. Informou ainda que a Cartilha elaborada pela FENAE explica sobre a alteração da meta e suas consequências. Quando da devolução dos recursos decorrentes do superávit do REB, metade vai para os participantes, metade para a Caixa. Provavelmente será concedido um benefício temporário, de acordo com a reserva. Uma parte vai para a reserva de contingência, o restante é dividido entre a Caixa e os participantes.

O Conselheiro **Antônio Carlos Cordeiro**, voltando ao assunto Saúde Caixa, disse que a base tem questionado bastante sobre o destino de nosso plano de saúde. Nossa proposta é o fim do teto e o reajuste zero. Matéria da Caixa em resposta à matéria da APCEF/SP tenta desdizer o que foi falado em reunião sobre aumento do valor a ser repassado aos participantes do Saúde Caixa. Acredita que haverá mudança na diretoria da Caixa, inclusive com a substituição de seu presidente. Indagou sobre qual seria o plano “b” se não conseguirmos

acabar com o teto. Considerável parte dos afastamentos por motivo de saúde são causados por problemas relacionados ao bem-estar psicológico e emocional. Em sendo aberta CAT motivada por problemas de saúde mental, as despesas daí decorrentes teriam que ser custeadas pela Caixa.

O Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros**, complementando, disse que acidentes de trabalho reconhecidos pelo INSS têm que ser custeados pelo empregador. Se as pessoas estão adoecendo por causa do trabalho, a Caixa tem que aportar maiores recursos ao plano. Relatou, ainda, que os dados da matéria da APCEF são verídicos. Tanto é que a Caixa não refutou os números, só disse que não os apresentou como uma proposta. O grande problema não é custear o Saúde Caixa, mas os custos com o pós-emprego. A Caixa tenta criar um cenário em que suprimir a solidariedade seria o mais correto entre os participantes.

Lembra que em 2020 a Caixa queria aplicar a Resolução CGPAR 23. Houve proposta de reajuste para voltar a contribuir com 30%, para no ano seguinte pactuarmos nova solução. A forma foi fazer aportes anuais. Hoje a Caixa tem condições de fazer essa subvenção; para isso ocorrer teríamos de construir uma grande mobilização; o resultado favorável não depende somente da mesa de negociação

O Conselheiro **Marcos Vinicius Ramalho**, pedindo a palavra, questionou como está o contato entre os dirigentes das diferentes entidades e como estão sendo as reuniões na base. Perguntou ainda sobre o planejamento até o final do ano para pressionar a Caixa pelo fim do teto, da 13ª parcela e pelo reajuste zero. Mencionou que o momento é esse, pré-eleitoral.

O Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** ponderou que a campanha do reajuste zero nasceu na FENAE. A Caixa queria aumentar as mensalidades em 22,86% em janeiro. Nós argumentamos que havia uma perspectiva de tirar o teto, então aplicar qualquer reajuste seria uma atitude precipitada. Quando foi confirmada a manutenção do teto, houve o entendimento de que teríamos que apresentar a proposta de reajuste zero. Estão acontecendo atividades todo mês, inclusive com a distribuição de carta aberta. Recentemente houve um debate para unificação das diversas entidades com atos envolvendo os empregados. A FENAE está buscando organizar essa campanha entre as APCEF's, reuniões são realizadas nas unidades onde a receptividade tem sido boa; estamos em disputa com a Caixa quanto ao formato de custeio do plano. Ela quer tirar os aposentados do plano.

O Conselheiro **Mário Marques** disse que na área de tecnologia em que trabalha tem 240 empregados. A participação nas reuniões tem sido boa. Mencionou que estão com cinco empregados afastados por problemas de saúde mental; não foi aberta CAT para nenhum deles; a Caixa está dificultando o procedimento, alega não ser acidente de trabalho. Sobre a meta atuarial da FUNCEF, relatou que, por conta da retirada de benefícios, consultou o jurídico da APCEF/SP e a advogada disse que seria possível uma ação pública, mas que essa ação teria

que ser capitaneada pelo Sindicato que legalmente representa os empregados. Lembrou que a Caixa teve um lucro de um bilhão com a redução dos benefícios.

O Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** concordou que um bilhão do lucro da Caixa veio dessa redução dos benefícios. E isso vai refletir no valor da PLR, da qual só se beneficiam os empregados da ativa.

A Conselheira **Lilian Minchin**, pedindo a palavra, questionou: se a Caixa não tem problemas em custear o Saúde Caixa e o problema está no provisionamento dos gastos com o pós-emprego, a saída seria negociar com o Banco Central para derrubar a resolução que o criou. Acrescentou que não vê nenhum movimento das entidades sindicais nesse sentido.

O Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** respondeu que até pouco tempo a direção do Banco Central estava nas mãos da oposição. Mas existem outras saídas, inclusive contábeis.

O Presidente **Jair Marciéri Pimpinato** levantou a questão sobre a incorporação do REB pelo novo plano.

O Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** respondeu que já está aprovado nas instâncias da Caixa, atualmente está no SEST, depois vai para a PREVIC. Acrescentou que o momento para resolver isso é agora.

O Conselheiro **Marcos Vinicius Ramalho** perguntou sobre a proposta de venda zero nas unidades.

O Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** indagou qual seria o impacto disso. Pode mostrar mobilização, mas expõe os empregados. Lembra que já tivemos uma ação assim, mas no dia seguinte as metas dobraram.

INFORMES ADMINISTRATIVOS

A Superintendente da APCEF/SP, **Vanice Rodrigues Carvalho**, discorreu sobre as atividades realizadas pela Associação atualmente.

Campanha de doação de sangue/junho vermelho - associados que doaram sangue entre 01 de junho e 10 de agosto recebem um voucher com 20% de desconto para utilizar em 2 dias consecutivos nas colônias (Campos do Jordão, Suarão ou Ubatuba).

APCEF/SP Memória de Pai – os participantes enviam, até o dia 7 de setembro, uma foto de um momento pai e filho (ou filha) acompanhada de uma pequena legenda que responda: “o que essa foto representa para você como pai?”

APCEF de Portas Abertas – com o tema “Desperte sua Essência” realizado em 15 de julho, encontro conduzido por TMI Lopes com a reflexão “Redescobrir o Seu Poder Pessoal” e em seguida participação da oficina de pintura em vaso de barro com a artista Mariela Giroto.

APCEF nos Passos da Cultura – dia 16 de agosto na cidade de Amparo, cidade no interior de São Paulo.

APCEF nos Passos da Cultura – dia 23 de agosto no Estádio Morumbis

Mês dos Bancários – eventos especiais em todo o estado, “greve de 1985”, há 40 anos os empregados da Caixa se tornaram bancários

Eventos realizados:

05 de agosto: Zona Sul, Pizzaria Charles

06 de agosto: ABC, Pizzaria Vero Verde

07 de agosto: Baixada Santista, Restaurante Terraço Grill

19 de agosto: Vale do Paraíba, Pizzaria Villa D’Aldeia

20 de agosto: Zona Norte, Pizzaria Valpolicella

26 de agosto: Zona Leste, Pizzaria Sacada

27 de agosto: Centro, Via Castelli

28 de agosto: Bauru, Pizzaria Mamma Mia

02 de setembro: Zona Oeste, Pizzaria Vila das Castanheiras

03 de setembro: Campinas, Pizzaria Bonelli

09 de setembro: Ribeirão Preto, Pizzaria Verace

10 de setembro: São José do Rio Preto, Pizzaria Verace

11 de setembro: Jundiaí

13 de setembro: no Clube da Capital - 7º Encontro Redes, workshop Tesouro

Azul: TEA, TOD, TDAH – transmissão via plataforma zoom

27 e 28 de setembro: no Clube da Capital 13ª Edição dos Jogos dos

Aposentados, em parceria com a APEA/SP

Em comemoração ao Dia dos Bancários (28 de agosto), campanha da FENAE sorteia prêmios exclusivos.

Inspira FENAE/APCEF 2026: inscrições iniciadas para concorrer a vagas na 8ª edição que está programada para ocorrer em março/2026 na cidade de São Paulo.

CONECEF

O Conselheiro **Francisco Chagas Pugliesi** discorreu sobre o 40º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal realizado nos dias 21 e 22 de agosto de 2025:

Com a participação de 273 delegados(as) de todo o país, foram discutidas e aprovadas diversas propostas, a principal delas o reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa com o fim do teto de gastos. Também foram aprovadas outras propostas como a defesa da Caixa e de seus empregados, melhorias nos sistemas e nas condições de trabalho, e respeito às questões técnicas para a definição das metas atuariais da Funcef com a adequação dos equacionamentos e contencioso.

Também aprovado o apoio em 2026 a candidatos comprometidos com as causas dos trabalhadores e a defesa das empresas públicas.

Ainda com referência ao Conecef, foram aprovadas as moções:

1. Em repúdio à política de perseguição adotada pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, aos profissionais de Educação no estado;
2. Em solidariedade ao historiador Jorge Manuel, que recebeu ameaças de grupos neonazistas;
3. De apoio ao companheiro Flaviano Correia Cardoso, bancário da Caixa no Ceará, vítima de práticas reiteradas de assédio moral e organizacional e adoecimento ocupacional;
4. De repúdio à Caixa, pelo fechamento de unidades, diante do impacto social e econômico que a medida representa.

MOÇÕES

Não houve apresentação de moções.

Em seguida, foram sorteados cinco exemplares do livro “História e Estórias do Movimento dos Empregados da Caixa”, de autoria do colega **Emanoel Souza de Jesus**.

COTIDIANO CAIXA

O Conselheiro **Silvio Yamada** trouxe uma denúncia por conta do uso de bobinas contendo BPA/BPS (bisfenol), que é uma substância extremamente nociva. Disse que já havia relatado o fato para a presidência da APCEF/SP. Alegou que no Nordeste já entraram com ação de insalubridade. Comentou que a resposta da Caixa de que não existe bobina sem BPA não procede, já que no Banco do Brasil são utilizadas bobinas livres de BPA, embora mais caras. Disse ainda que havia recebido um laudo em que a fabricante, OPEL, esclarece que eles só cortam o papel, a fabricação é por conta de outra empresa.

A Conselheira **Paula de Azevedo Santos** questionou sobre quais seriam os riscos.

O Conselheiro **Silvio Yamada** respondeu que câncer, diabetes, disfunção hormonal, entre outros. Reafirmou a necessidade de uma ação coletiva. Se ficarmos doentes, haverá mais custos para o Saúde Caixa. O risco não é só para os caixas e tesoueiros, outros empregados têm contato, mas a diferença é que caixas e tesoueiros manuseiam o dia todo.

A Conselheira **Odineide Gaspar da Silva** mencionou que o BPA contamina o ambiente também.

O Conselheiro **Silvio Yamada** ponderou que empregados das áreas de penhor recebem adicional de insalubridade, caixas e tesoueiros não.

O Conselheiro **José Roberto Batista Ferreira** disse desejar falar sobre o Saúde Caixa. Argumentou termos que nos mobilizar, que não vê convocação pelas entidades. Lembrou que muitos colegas estão no remoto, dificultando a discussão direta. A Caixa informou que o projeto de trabalho remoto para as

áreas meio será híbrido, três dias em home, dois na unidade. Temos muitas reclamações. Cobranças indevidas pelo Saúde Caixa. A empresa está omissa, por isso devemos nos mobilizar. Questiona há quanto tempo não temos um ato. Vários colegas dizem que temos que fazer greve, mas será que vão fazer? Diz acreditar que sim. Avalia que desvincular o acordo do Saúde Caixa do acordo salarial enfraqueceu muito a discussão. É preciso conectar novamente a discussão sobre o Saúde Caixa à campanha nacional. Afirmou que os sindicatos dos terceirizados não têm compromisso com seus empregados. Mencionou o caso do Edifício São Joaquim. Geradores irregulares, movidos a óleo diesel. Entraram com ação individual e perderam, e recorreram. Todos os peritos julgaram irregular. Estão buscando ação coletiva.

A Conselheira **Paula de Azevedo Santos**, sobre a questão do trabalho remoto, disse que o problema é que no edital do concurso dizia que iríamos trabalhar presencialmente. Seria difícil combater isso.

O Vice- Presidente **Tiago Oliveira do Livramento** menciona que existem os acordos específicos, que precisamos levantar os problemas, pois existem as mesas permanentes.

O Conselheiro **José Roberto Batista Ferreira** reafirma que temos que buscar os caminhos. A Caixa descumpre os acordos. Dizem que o VPN caiu por uma questão de segurança. Não tem transparência. Lembrou que na área dele tem 80 lugares para 240 empregados.

O Conselheiro **Laércio Rosa da Silva** pergunta sobre a data de compensação do dia de greve de 2021.

O Vice-Presidente **Tiago Oliveira do Livramento** esclarece que é até o dia 31/12/2025.

O Conselheiro **Antônio Carlos Cordeiro** se inscreveu para relatar que trabalhavam no Brás e ganharam uma ação de periculosidade, que não valeu para os terceirizados. Diz ser preciso checar se os sindicatos não ficaram com esse dinheiro. Disse ainda que nós temos uma visão corporativa e os terceirizados ficam invisíveis. Estamos fazendo um levantamento da empresa Multiservice, empregadora de terceirizados. A PLR é de duas vezes R\$ 150,00 e não pagaram. Esses sindicatos fazem acordo sem nenhum direito além da CLT e cobram várias taxas. Hoje não representamos nem 30% do ramo financeiro. Sobre o fechamento da Agência Cipó-Guaçu, está havendo manifestação por parte da população. Caixa alega que as lotéricas vão absorver os serviços da agência. Temos que ter algum trabalho sobre os terceirizados que prestam serviços para os bancos. Os sindicatos têm unicidade, mas as associações não.

O Conselheiro **Messias Americo da Silva** lembrou que há alguns anos havia a premissa de que quem trabalha em banco bancário é. Seria o momento de dar uma atenção para isso.

O Conselheiro **Marcos Vinicius Ramalho** propôs que a questão levantada pelo Conselheiro **Antônio Carlos Cordeiro** fosse encaminhada para a Diretoria da APCEF para discutir a mudança.

O Conselheiro **Mário Marques** pediu a palavra para lembrar que em novembro haverá eleição para o Conselho Fiscal Nacional da ONG Moradia e Cidadania para o qual ele é candidato.

Conselheiros(as) que justificaram sua ausência:

Hugo Martins de Souza Saraiva, Carlos Alberto da Fonseca, Márcio Rogério Troya, Laércio da Silva Pereira, Hélio Takao Kinishi, Alba Regina da Silva Maia e Arimar Viana Alves Andrade.

Esgotada a ordem do dia e como ninguém fez mais uso da palavra o senhor Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por

Lilian Minchin
Secretária

Tiago Oliveira do Livramento
Vice-Presidente

Jair Marciéri Pimpinato
Presidente